

Jornal de Mezgaço

ORGAO DOS INTERESSES LOCAES

ASSIGNATURAS

Anno	18000 réis
Semestre	9000
Africa (anno)	25000
Brasil ()	35000

PROPRIETARIO

Quarte A. de Magalhães

ANNUNCIOS

Por cada linha	30 réis
Outras publicações contracto especial	
Numero avulso	40

OS DA FESTA E OS VINDOS DA ROMA—MARTA-O-NOS—SO FUTURO

Está salva a patria, dizem. E a festa são muitos os que chegam choios de esperança, mas não são menos os que já estão convencidos de que o glorioso Portugal d'out'ora está prestes a julgarem no interdito da administração de seus bens!

Foram-se as rendas do venenoso opio americano, que o povo erismou de *erva santa*, para as mãos dos Bournays, vão-se agora as rendas dos caminhos de ferro—que milhares de contos nos custaram—para as mãos de um Marquez de Foz; logo conceder-se-á o monopólio do sabão e do petróleo—coisa se fez o dos lumes e *isca*—e depois não os capitães das confrações, os sinos, as alfaias das igrejas, e...!!

E depois? Depois teremos uma aviltante administração estrangeira, prestimoso legado progressista, e a lembrança saudosa, que a todos ocorrerá, das glórias que nos legaram os nossos passados, pois que involuntariamente se povoará a nossa phantasia d'essas memorias incitadoras de profunda saudade. Dilatar-se-á a vista para a nossa barra de Lisboa a procurar os renques e galões e naus da India, tão bastos ainda no seculo passado, e, mais do que hoje as fragatas do rio amparadas ao caes. Indagará-se onde estão os nossos incomparáveis marinheiros, que tinham a intimidade de todos os mares. Evocar-se-á da historia a sombra do *Albuquerque terrible e do Castro forte*, e de outros em quem *poder não teve a morte*; e os *inuitos milhões de cruzados em ouro*, e os *inúmeros diamantes* que nos trouxeram da India e do Brazil os galões do rei afortunado e do rei magnanimo!

Oh! como então isto ha de contristar a nós, povo pequeno, comprimido n'uma nesga de terra á beira-mar, mas que deu brado no mundo, como antes d'elle só tinham feito os mais possantes! A nós, que, rodeados de inimigos, fundaram com a espada a nossa patria os nossos passados; que, com a espada varreram os contrarios, dez vezes mais numerosos, que lh'a disputavam a nasçença; que, com a espada alargaram e firmaram as fronteiras; que, com a espada investiram as trevas e o terror de um mundo ignoto; que, com a espada appareceram nas cinco partes do mundo, conquistadores, navegantes, colonisadores, propagandistas, civilisadores, e commerciantes!

DISCURSO DA COROA

Por absoluta falta de espaço deixamos de transcrever no todo o discurso da coroa. Eis em resumo, alguns dos seus topicos mais principaes.

1.ª Seguridade dos direitos civis e politicos dos cidadãos o muito em especial no tocante á segurança individual e á liberdade de imprensa e de reunião, submetterá á vossa deliberação propostas, a fim de, ao mesmo passo garantir o livre exercicio d'aquellas facultades constitucionaes e tornar effectiva a responsabilidade dos que d'ellas abusarem. Como complemento d'essas reformas renovar o governo a iniciativa da proposta de lei de responsabilidade ministerial, já mais de uma vez apresentada ao parlamento.

2.ª Reforma da Constituição recentemente alterada, a fim de serem confirmados, desenvolvidos e devidamente assegurados os principios fundamentais do regimen representativo estatuidos na Carta Constitucional da Monarchia e nos dois subsequentes Actos Adicionaes.

3.ª Propostas de reforma eleitoral e da legislação administrativa, no intuito de se aperfeiçoarem e corrigirem as respectivas providencias ultimamente publicadas e de se atenderem, quanto á circumscripção territorial, as justas reclamações dos povos e aos interesses da administração publica.

4.ª Para saldar o desequilibrio organamental, devido exclusivamente, ao agio do ouro, não é intenção do governo recorrer ao lançamento de novos impostos, ou ao agravamento dos existentes, por que com os actuaes processos de lançamento e cobrança já são em demasia onerosos. Propõe, com esse fim, uma operação financeira sobre as verbas consignadas para pagamento ás classes inactivas, de modo a alliviar os encargos do thesouro dos primeiros annos, contando no futuro, para compensal-os, com o crescente desenvolvimento das receitas do Estado e diminuição nas despezas publicas pela melhoria da nossa situação economica.

5.ª Proposta destinada a habilitar o governo a realizar as obras de porto e os melhoramentos de Lourenço Marques, onde, de harmonia com o sentimento unanime do paiz, é mister manter o nosso dominio e affirmar a acção civilisadora da nossa influencia perante as nações que a par de nós, embora indirectamente, interessam no desenvolvimento d'aquella, por tantos titulos, importantissima possessão portugueza.

6.ª Prosseguir nos esforços iniciados para a reorganização do material naval, acompanhando a lão cedo o permittam as condições do thesouro, com o desenvolvi-

Reforma administrativa

Segundo as informações dadas ao nosso presado collega *O Primeiro de Janeiro*, o governo tenciona fazer a seguinte reforma:

1.ª O governo persiste no pensamento de apresentar ás camaras, não um código administrativo, mas somente as bases da reforma do actual em vigor desde 1895.

2.ª Conformente a estas bases, deverão alterar-se algumas disposições do mesmo código, continuando em vigor a maior parte d'ellas.

3.ª Restabelecem-se as juntas geraes, mas com menos poderes, competido a estas corporações a nomeação dos vogaes das commissões districtaes, d'entre elles o presidente.

4.ª As camaras municipaes de Lisboa e Porto serão eleitas por lista incompleta, por bairros e com maior numero de vogaes que presentemente.

5.ª Estas camaras elegerão as commissões executivas, presidindo a umas o ontras o vogal que as ditas camaras escolherem.

6.ª Os recebedores de concelhos serão tambem os tesoureiros privativos das camaras municipaes; não podendo ser remunerados com mais de 2. p. c. da receita por elles cobrada, á excepção da proveniente de subsidios e empréstimos.

7.ª Os clérigos de ordens sacras que tiverem algum beneficio ecclesiastico não poderão ser vogaes dos corpos administrativos, excepto das juntas de parochia, cuja presideancia competirá ao vogal por ellas escolhido.

8.ª Haverá oito ou talvez sete tribunaes administrativos no continente, formados de juizes de 2.ª classe, á escolha do ministerio do reino. (Aqui é que vai o gato).

9.ª As funções do ministerio publico junto d'estes tribunaes serão desempenhadas por agénes privativos. (Pois não?)

10.ª Todos os cidadãos e funcionarios que se julgarem aggravados por algum acto do governo poderão recorrer para o Supremo tribunal administrativo.

11.ª Não será precisa previa authorisação do governo para serem demandadas por actos relativos ás suas funções as agelordades administrativas.

12.ª Serão estes os pontos cardeaes da nova reforma administrativa em relação ao continente, e respeito da administração das ilhas, não é apresentada por enquanto proposta alguma.

Perseguição á imprensa

Os progressistas estão desafiados. E querellas e mais querellas. Senão, vejam o que diz o nosso presado collega *Diario de Noticias*:

«São 13 as querellas requeridas pelo ministerio publico, até hoje, parecendo que outras estão já na forja para serem apresentadas ainda n'esta semana.

Seis são contra o *Paiz*, por causa dos artigos inseridos nos n.ºs de 14, 15, 16, 17, 18 e 19 de maio ultimo, sob as epigraphias *Ajuste de contas*, *A instrução*, *Lerios*, *Sempre emprestimos*, *Pedindo sempre e Venda das colonias*.

Contra o *Correio da Noite*, ha tres, pelos artigos epigraphados *A eleição de Chaves*, dos dias 29 de maio ultimo, e 5 e 7 de junho corrente.

Tres são contra a *Folha do Povo*, dos dias 5 e 7 do corrente, por causa dos artigos intitulados: *Centro fraternidade republicana*, *A patria em perigo*, e *Ridiculos*.

Contra a *Marselheza* ha uma, por causa do artigo publicado em 5 do corrente sob a epigraphie *Uma ideia de ciganos*.

Os editores do *Paiz* e do *Correio da Noite* já receberam intimação para, no prazo de cinco dias, apresentarem em juizo os originaes dos artigos incriminados.

As querellas contra o *Correio da Noite* são por offensas ao poder judicial.

A *Marselheza* aprecia os factos da seguinte maneira:

«As mascaras foram definitivamente a baixo.

Os libéaes d'hojtem são os mais insolentes aggréssores da liberdade.

Juramentos, compromissos, palavras, tudo foi abolido. O que vigora é a reacção, mas a reacção mais odiosa porque é filha da mentira.

Os progressistas são peiores inimigos da liberdade do que os regeneradores, porque os regeneradores defendem o throno e os progressistas defendem-se a si.

Atraioeram o rei, e estão atraioendo o povo.

Vejam-se.

Estão processados seis jornaes de Lisboa, e não já tres as querellas, e o governo ameaça com mais.»

E o mundo marcha... Para a esneira!

Que auspiciosos principios nos dão.

Beim vão os laes senhores. O que é certo é que o sr. José de Alpoim não cessou de nos pregar que, logo que os progressistas subissem ao poleiro teriamos liberdade de imprensa, e tanta que entraríamos sem mais preambu-

Factos & Noticias

A Camara

Por varias vezes temos chamado a atenção da camara municipal d'este concelho, para assumptos verdadeiramente importantes e de grande necessidade.

Infelizmente, não temos sido ouvidos nem tão pouco attendidos.

A nossa missão é o tem sido sempre pugnar pelos interesses da nossa terra, terra que nos serviu de berço, e que tanto estimamos e adoramos.

Outro tanto não fazem os srs. vereadores, que tambem são nossos patriotas, mas isso não nos admira porque, a sua forma de pensar é absoluta.

E, senão, vejam:

Ha dias, queixando-se um cavalleiro ao sr. presidente da camara de que o tanque ou deposito da agua do chafariz d'esta villa, está incapaz de poder receber a agua precisa, em vista da grande quantidade de buracos, pelos quaes sae muita agua, este lhe respondeu:

—Não tem duvida, deixa correr, vai-te queixar á camara!!

Ora esta resposta, realmente, se fosse dada por um outro que não fosse o que a deu, ainda poderia admitir-se.

Sentimos deveras o ter de registrar este facto, e muito estimariamos que tanto o sr. presidente como os seus collegas, no municipio, não deem lugar a censuras d'esta ordem, muito embora não cumpram com os seus deveres.

José Malheiro Reymão

A fim de occupar o seu lugar de deputado pelo circulo de Vianna do Castello, partido para Lisboa na quinta-feira passada, o sr. conselheiro José Malheiro Reymão, illustrado chefe do partido regenerador n'este districto.

Digno, como é, da estima e consideração de todos e principalmente dos habitantes de Vianna, prova a despedida na gare da estação, á qual, segundo nos consta, assistiu grande numero de amigos politicos e pessoas de sua ex.ª e tudo o que o concelho de Vianna tem de mais importante e valioso.

Sua ex.ª até Barrosellas, foi acompanhado por muitos cavalleiros e, ao signal de partida, foram levantados entusiasticos vivas ao partido regenerador. Sua ex.ª agradeceu, erguendo nu viva ao concelho de Vianna.

Epidemia em Castro Laboreiro

Consta-nos que esta terrivel epidemia nada tem diminuido, infelizmente.

A visita medica semanal só por milagre poderá pôr termo á marcha vertiginosa d'aquella doença.

Torna-se indispensavel ali a permanencia de um facultativo, e, podendo ser, que o seja dos do municipio para obstar ao já crecidissimo eucargo com que este flagello ha onerado já o concelho. O que tambem é urgente, como já dissemos, é o cemiterio. Recorra-se para tudo aos poderes publicos, pois que a desgraça que flagella aquella freguezia reclama esta protecção, que, só por si, não pôde dar-lhe o municipio, que é absolutamente pobre.

Acerca d'este assumpto, eis o que diz o nosso estimado collega *O Seculo*:

«Continuamos a receber assustadoras noticias da epidemia de typhos que está dicimando a população de Castro Laboreiro, povoação do concelho de Melgaço. Os casos fataes succedem-se, desapparecendo familias inteiras ou bastantes membros d'uma mesma familia. A causa principal do incremento da epidemia é, como já dissemos, fazerem-se os enterramentos na igreja, que fica n'uma valle, e onde se agglomeram todos os dias milhs pessoas que ali vão assistir aos officios divinos.

Por emquanto, não nos cousta que a auctoridade tenha tomado quaesquer providencias tendentes a debellar o mal. E essas providencias devem versar principalmente em prohibir os enterramentos nas igrejas e em acudir com soccorros medicos e pharmaceuticos immediatos, pois que, desgraçadamente, na povoação nem ha medico nem botica; apenas lá existe um curandeiro, que não pode de modo nenhum substituir o medico, que só ha em Melgaço, distante de Castro Laboreiro 3 legoas.

Pedimos, pois, ao sr. ministro do reino que providencie de prompto, acudindo áquella pobre gente que está aterrada com a enorme desgraça que sobre ella cahiu.»

Rectificação

Devido ao pouco cuidado dos nossos typographos, o ultimo numero do nosso jornal saiu com data de 30 de junho, quando devia ser com a de 10.

D'esta falta pedimos desculpa aos nossos estimaveis leitores.

Ao sr. Director das Obras Publicas

Pedimos promptas providencias acerca da continuação do gado solto, pastando as rampas da estrada real n.º 23, de Monsão a Melgaço e S. Gregorio.

FOLHETIM

O ESPECTRO

DA

Meia Noite

(Romance fundado n'um facto historico)

Apenas chegou a Napoles, foi conduzido a uma das principaes hospedarias; era difficil escapar dessa primeira prova porem soube livrar-se d'ella com summa habilidade.

Depois de ter dado as boas noites aos donos da casa, perguntou a modo de distração, se ali estava hospedado algum russo, responderam-lhe que não. O

Desastre

O Melgacense, no seu n.º 47 de 10 do corrente mez, noticiou o desastre de uma pobre mulher da freguezia de Penso, que caiu de uma cerdeira por occasião de andar ás cerejas, e n'essa local affirma, no que ha lapso, que a mesma mulher entrara no hospital d'esta villa por ordem da auctoridade administrativa.

Não se pôde negar a competencia que esta auctoridade tem para exigir a admissão de qualquer doente nos hospitaes de caridade publica, quando esteja nas condições d'esta mulher, e haja camas; mas o que é certo é que ella foi admittida sem essa ordem da auctoridade, que nunca tem sido precisa para o digno provedor do hospital d'esta villa admitir doentes nas condições referidas, ainda que não haja camas, o que é já do dominio publico, e por isso nos referimos a esta circumstancia, por não dizermos facto.

Esta doente de que falamos vinha moida de um attestado de sua absoluta pobreza passado pelo illustre parochio de Penso, e tanto bastou para que o digno provedor a fizesse admitir no hospital logo em seguida, sendo tambem logo em seguida feito o primeiro curativo pelo illustre clinico do mesmo hospital, que tem evitado todos os seus esforços para salvar esta desgraçada mulher, pois o seu estado era desesperado, e não se julga ainda livre de perigo, segundo nos informam.

Ensisimos n'isto, só e unicamente porque a entrada d'esta mulher no hospital nas condições em que entrou não foi excepção, pois é sempre assim que tem procedido o digno provedor, e o contrario seria um repugnante favoritismo, que elle nunca tem mostrado, nem quer, e até ainda quando não ha camas nem recella; facto este que é do dominio publico e por isso a elle fazemos referencia, aliás a não fariamos para não meliadrarmos quem não devemos, e assim louvarmos aquelles que, como elle, se tornam dignos de louvor.

Consortio

Consortiou-se ha dias em Valença, o distincto clinico sr. dr. Bernardo Joaquim da Silva e Cunha, com a ex.ª sr.ª D. Julia da Conceição Salgueiro.

Desejamos-lhe uma prolongada lua de mel e todas as felicidades de que são dignos.

Licença

Ao nosso dedicado amigo, sr. José Joaquim da Costa Guimarães, intelligente escripturario da repartição de fazenda de Caminha, foram concedidos 60 dias de licença.

Sentimos

N'um dos dias da semana passada, andando o sr. Manoel Joaquim Domingues, do Pinheiro, de Paderno, a guardar uma agua que corria para a sua resteva, soube por um rapaz que o sr. Manoel José Novas do Outeiro, da Portella, da sua freguezia, queria conduzir a mesma agua para uma sua propriedade, ao que o sr. Domingues repplicou, dizendo-lhe: que esperasse mais algum tempo, dentro do qual concluiria a sua rega, e que depois podia então levar a agua.

Segundo nos cousta, n'esta occasião, o sr. Novas dirigia-se ao local competente para cortar aquella agua, mas, porque estivesse proximo de um muro e lhe resvalasse um pé, teve a infelicidade de cair por tal modo, que fracturou, quasi redoadamente, a perna esquerda.

Foi assim e n'estes termos que nos contaram este acontecimento, o qual muito sentimos e fazemos votos sinceros para que aquelle nosso amigo, em breve, se restabeleça.

Mais tarde, soubemos que foi dada queixa para juizo, attribuindo-se ao sr. Domingues a causa d'aquella queda, pois ha quem diga, o que muito nos custa acreditar, que foi elle quem emparrou o sr. Novas e assim, caindo do indicado muro, fracturou a perna esquerda.

Se assim foi, ainda mais sentimos tal acontecimento.

Aos nossos assignantes

Já por mais de uma vez temos pedido aos nossos estimaveis assignantes d'esta villa e comarca, e bem assim a alguns de fora d'este concelho, o especial obsequio de satisfazerem a importancia que devem das suas assignaturas.

Muitos ha, porém, que ainda se não dignaram acceder ao nosso pedido, e porisso, áquelles que ainda estão em debito, pedimos a fineza de pagarem, pois todos comprehendem bem as enormes difficuldades com que luctamos.

N'esta villa é nosso cobrador, o sr. José Maria Pereira, em frente á igreja matriz.

Chegada

Temos o maior prazer em noticiar que, vindos do Rio de Janeiro, Republica dos Estados Unidos de Brazil, chegaram no dia 8 do corrente ás suas casas em Paderno, os nossos queridos patriotas, sr. Manoel José Vaz, e Luiz Manoel d'Ahren, estimado sobrinho do sr. João Luiz d'A'meida, abastado proprietario, d'aquella freguezia.

Fazemos votos porque chegassem ao seio de suas familias no goso de perfeita saude.

Imposto do sello — Novas estampilhas

As novas estampilhas forenses ou de imposto do sello que comecam a vigorar desde 1 de Julho proximo, apenas differem das actuaes em terem a já noticiada indicacão—2.º semestre de 1897—sendo absolutamente eguaes ás do typo, ora em vigor.

Em 1 de Janeiro de 1898 é que o typo deve mudar radicalmente estando já quasi prompto o respectivo cunho.

A nova estampilha é mais pequena do que a do typo actual. Ao centro tem as armas portuguezas, laureadas, assentando n'um fundo de columnas corynthias, lendo-se n'uma fita ondulante a legenda—*Imposto do sello*—em caracteres bem distinctos. Em cima a taxa, expressa em algarismos e repetida em baixo, por extenso, e no terço inferior o anno e o semestre.

Remedio contra a mosca do gado

Dizem ser de grande utilidade contra os atques da mosca do gado friccionar este com folhas de abobora uma vez, pelo menos, todos os dias durante a estação quente.

Operação

Acompanhado de seu filho sr. dr. Victoriano, partiu ante-hontem para a cidade do Porto, o sr. Lourenço José Ribeiro de Figueiredo e Castro, da casa da Portella, de Paderno, afim de se sujeitar a uma operação da cataracta.

Fazemos votos porque seja feliz n'esta operação, pois que a doença de que se acha affectado, foi a causa de não poder ser indicado como 1.º substituto do Juiz de Direito d'esta comarca, cargo que exerceu dignamente desde 1856, com pequenas interrupções, sempre que se dava o impedimento do effectivo.

Fallecimento

Falleceu em Vianna do Castello, na semana passada, o sr. Martinho Malheiro de Sousa Menezes, em virtude da ruptura de uma aneurisma.

A sua morte foi muito sentida por todos que o conheciam.

Um principe em Lisboa

Acha-se na capital o principe D. Pedro, neto do imperador do Brazil, e que faz parte da officialidade d'um conraçado austriaco, fundado no Tejo.

O principe D. Pedro visitou n'um dos ultimos dias o tumulo de seu avô, em S. Vicente de Fóra, e jantou ao paço das necessidades, acompanhando depois suas magestades.

desgraçada ama, e á sua vista escapou-lhe um suspiro ainda que a seu pezar. Estava entusiasmado a contemplar a sua presa quando ovvio dar meia noite. Um estremecimento involuntario o fez levantar preceptivamente, porem ao alçar os olhos para um espelho que ficava em frente viu distinctamente a princeza sentada do lado opposto e que parecia examinar tambem atentamente os objectos que no mundo lhe tinham pertencido.

A esta apparição Honstroff encostou-se á parede porque sentio as pernas vacilarem-lhe.

Honstroff tinha um coração de bronze e uma coragem, ainda que infelizmente criminosa, a toda a prova. Tornando a si do primeiro terror, os seus receios diminuiram um pouco, quando encon-

Commissão districtal

Em sessão de 5 de junho corrente, approvou a percentagem do imposto adicional ás contribuições directas do estado a cobrar pela camara municipal d'este concelho, no anno de 1898.

Approvou tambem a deliberação da mesma camara, sobre a criação das escolas de ensino primario para o sexo masculino, nas freguezias de S. Paio e Chaviães.

Nova firma commercial

A casa commercial que em Ribba de Mouro, girava sob a razão social de Pires & Filho, acaba de, por titulo particular, ser dissolvida, ficando a cargo do segundo socio, sr. Francisco Antonio Pires, todo o activo, e passivo da extincta firma.

Que o novo estabelecimento commercial prospere, sobremaneira desejamos.

Armas de fogo

O governo acaba de legislar, acerca da importação e venda de armas de fogo, tomando entre outras, as seguintes precauções:

Todo aquelle que vender armas de fogo fica obrigado, depois da respectiva licença:

- 1.º A renovar-a annualmente;
- 2.º A não fazer venda a pessoa que pela sua qualidade, ou por licença da competente auctoridade, não tenha direito a uzal-as;
- 3.º A registar nos seus livros as vendas que fizer, com indicacão das datas d'estas e dos nomes dos compradores, com a designação das qualidades ou das datas das licenças, que os auctorisem ao porte e uso de armas;
- 4.º A facultar ás auctoridades administrativas ou policiaes o exame d'esse registo, sempre que lhe seja requisitado.

Aviso aos interessados.

O calor

Ha dias que faz um calor assombroso, verdadeiramente tropical, o qual muito tem contribuido para que a colha dos centeios esteja quasi concluida.

As vinhas teem tambem aproveitado muitissimo pois que, na sua maior parte, estão muito adelantadas e desenvolvidas.

Declaração

A redacção e administração d'este jornal declara e faz publico que se promptifica a publicar, gratuitamente, todos e quaesquer annuncios judiciais, ficando sómente os interessados sujeitos ao pagamento do sello dos mesmos annuncios e dos exemplares que tiver de fornecer aos srs. escriptivas.

tron o cofre que continha as joias. Enthusiasmado com o resplendor de tão ricas alfaias, permaneceu mais de uma hora n'uma especie de extasi...

—Todo isto é meu, dizia elle suffocado pela alegria; Sou já rico, livre e independente!...

Ja a dizer—dizeo—porem esta fraze que não pôde sair dos seus labios, foi interceptada por um sentimento que participava simultaneamente do prazer e do remorso. Entretanto dirigiam-se seus olhos com a velocidade de relampago, já a um, ja a outro objecto, e estava costumado a avaliar objectos preciosos calculou que todas as joias de que estava possuidor poderiam valer de noventa a cem mil rublos.

S. João em Ponte

do Lima

A' vista do programma que temos sobre a nossa banca de trabalho, o qual, devido á falta de espaço, nos é completamente impossível poder transcrever na íntegra, promettem ser deslumbrantes e attrahentes os festejos ao Santo Precursor, na villa de Ponte do Lima, nos dias 23 e 24 do corrente mez.

No dia 23, ao romper d'aurora, uma salva real e alvorada pela excellente phylarmonica Limerense; serão o inicio dos grandes festejos.

Ao meio dia, após grande quantidade de foguetes, tres phylarmonicas percorrerão as ruas e praças da villa, executando o hymno do Santo, havendo durante a tarde outras diversões inteiramente novas. A' noite, na aprazível alameda de S. João Baptista, admirar-se-hão brilhantes illuminações; grupos alegres de camponezas entoarão maravilhosos cantares; no Lima haverá barcos profusamente illuminados, os quaes, percorrendo-o, dar-lhe-hão aspecto encantador; abundante e vistoso fogo preso e do ar, deliciará os povos que alli concorrerem, e as phylarmonicas exhibirão escolhidas peças do seu variado repertorio.

No dia 24 realisam-se as solemnidades religiosas, seguindo-se-lhes uma apparatusa procissão. A guarda d'honra será feita por uma força de cavallaria e, nas ruas principaes e largas da villa, haverá engraçados bailes intitulados: *Mãe de Deus, Pastores, Espanhães e Pretos.*

A' tarde, grande corrida de 6 bravos touros, na qual tomarão parte toureiros de profissão e o festejado cavalleiro, ex.^{ma} sr. Ayres Correia de Mendonça.

Uma fortuna inesperada

Refere o «Seculo» que ha em Anadia um pobre homem, casado e com 5 filhos, vivendo exclusivamente dos carros que faz n'um carro puxado a bois; que este homem tinha um tio, joalheiro, em Paris, o qual falleceu ultimamente, deixando grande fortuna, e que o cadaver foi trasladado para aquella villa, aonde chegou com a viava, senhora de 55 annos; que a viava pretendia comprar por 18 contos os direitos á herança legada ao carreteiro, e este quiz immediatamente fazer a transacção, mas desistiu a conselho das ex.^{mas} filhas do sr. conselheiro José Luciano, que estavam então de visita em Anadia. Logo se escreveu ao conselheiro para Paris ao conselheiro de Portugal e ao sr. Bensaude e a resposta foi que o carreteiro não devia aceitar a proposta da viava. trata-se de obter copia do testamento. A fortuna do joalheiro é calculada em uns 600 contos de reis.

O «Jornal de Viagens»

Recebemos o n.º 62, primeiro do 2.º anno d'esta interessante revista semanal illustrada; o qual, como sempre, vem magnificamente tratado. Condições de assignatura: Porto, trimestre, (pagamento adiantado) 800 reis; Lisboa e provincias, trimestre, (pagamento adiantado), 850. Toda a correspondencia relativa á redacção e administração deve ser dirigida a Deolindo de Castro, rua da Fabrica, 80—Porto.

Nem o sabão escapa!

Lê-se no «Aldegallense» de 6 do corrente: Tem estado em Lisboa dois salvadores da patria, os srs. Correia de Barros e Victor Martes, ambos do Porto, afim de obterem o monopolio do sabão.

Luctuosa

Victimada pela terrivel epidemia que grassa, assustadoramente, na freguezia de Castro Laboreiro, foi hontem dada á sepultura, a presada mãe do rev. João Domingues, digno reitor d'aquella freguezia.

Os ossos mais sentidos pesames.

Carta

Recebemos uma d'um nosso assignante na cidade de S. Paulo, Brazil, á qual não damos hoje publicidade, por falta d'espaço.

D'esta falta, pois, pedimos desculpa aquelle nosso amigo.

O Jornal dos Romances—BRINDE

Recebemos o n.º 9 d'este excelente e modico hebdomadavio. o unico n'este genero em Portugal. A Empreza, afim de corresponder ao favor publico, annuncia n'este numero um magnifico Brinde para que pedimos a attenção dos nossos leitores. Eis o sumario:

TEXTO:— Os combates da vida: *Joanninha a costureira*, por Ch. Ménouel.—As grandes tragedias: *O romance d'um soldado*, por Alaycar.—Os cavalleiros do Rosa Vermelha, por A. Tocqueville.— *Palestra scientifica*: O effeito do tabaco.—Secção recreativa.—Espediente.— **Valioso brinde do Jornal dos Romances.**

GRAVURAS:—*Joanninha a costureira*:—Carlota, que continuava a segurar o artilheiro pela arreata...

A' venda em todas as livrarias do paiz. Os pedidos devem ser dirigidos ao gerente da Empreza do *Jornal dos Romances*, sr. Alvarim Pimenta. Rua de D. Pedro 178—Porto.

Cartão de Parabens

Três annos

Domingo—o sr. Gregorio Francisco de Betteucoart Pitta.

Carteira

Regressou do Porto, o sr. João Pires Teixeira, estimavel cavalleiro d'esta villa.

—Acompanhado da sua ex.^{ma} mãe e da menina Julieta dos Santos Lima, partiu na semana passada para a praia da Granja, o sr. José Ferreira Las-Casas, importante capitalista da cidade do Porto.

—Acha-se quasi completamente restabelecido dos seus incommodos, o sr. Joaquim Rodrigues, de Cevido, de Christoval, presado pae dos srs. Adriano R. dos Santos Sobrinho e Francisco Maximo Rodrigues.

—Esteve ha dias na cidade do Porto, o rev. Antonio d'Azevedo Nunes, illustrado abbade de Meraufe, Monsão.

—Está entre nós o sr. Henrique de Pratt, digno chefe dos serviços telegrapho-postaes n'este districto.

—Completamente restabelecido dos seus incommodos, regressou do Porto á sua casa em Riba de Mouro, Monsão, o sr. Francisco Antonio Pires, acreditado commerciante d'aquella freguezia.

Estimamos.

—Falleceu o dr. Guilherme Marcelino da Costa Ramos, desembargador da Relação do Porto. A terra lhe seja leve.

—Esteve em Monsão, na semana passada, o sr. Francisco José Rodrigues Junior, apreciavel cava-

lheiro da freguezia de Christoval.

—Regressou ao Porto, o sr. Miguel Frederico Pitta de Vasconcellos, da casa de S. Juliao.

—Esteve em Vianna do Castello, o sr. João Gonçalves Ribeiro, muito digno apontador d'obras publicas.

—De visita aos seus, esteve ante-hontem na freguezia de Paços, o rev. José Joaquim Douteiro, illustrado abbade de St.^a Maria de Gallegos, Barcellos.

—Regressou do Porto, acompanhado da sua ex.^{ma} esposa e filhinhos, o sr. Luiz Manoel Solheiro, estimavel cavalleiro, da Serra, de Prado.

—Partiu hoje para os Arcos de Val-de-Vez, o nosso estimado amigo, sr. Francisco José Pereira, importante capitalista, dos Moinhos, de Paderne.

—Regressou a esta villa, o sr. Antonio Severo de Freitas, digno escrivão do Juizo de Direito, d'esta comarca.

Secção Alegre

N'uma loja:
—Tem chapens para senhora?
—Tenbo; que forma quer?
—A que quizer, comtanto que tape bem a cara. E' para minha sogra, percebe?

Um toque de campanha:
—Quem é?
—Não mora aqui um sujeito que morreu na semana passada?
—Nada não senhor é na porta frenteira.
—Queira desculpar.

Uma senhora montada n'um jumento de repente cae, embrulhando-se as saias. O criado acudiu e ella montando rapidamente o animal volta-se para o criado e diz-lhe:

—Viste a minha ligeireza!
O criado:
—Vi sim minha senhora, mas nunca lhe ouvi dar esse nome.

Certo juiz a quem um official de diligencias desatendera em sua propria casa, pegou n'uma bengalla e desançou-o com ella.

—El-rei não manda dar! exclamava o official, saltando por cima de bancas e cadeiras.

—Bem sei, dizia o juiz, mas isto é curiosidade minha.

Annuncios

A APPARECER BREVEMENTE:

NOVIDADE LITTERARIA

Amores-Perfeitos

POR

ALVARO PINHEIRO

Um grosso volume de versos lyricos, impresso em papel de linbo, precedido de uma carta-prefacio do eximio bibliographo e distinctissimo escriptor, o ex.^{mo} sr. DR. RODRIGO VELLOSO e illustrado com o retrato, em gravura, do auctor.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

A's Familias, Collegios, Bordadeiras e Modistas

Nenhuma publicação, nacional ou estrangeira, satisfaz tão cabalmente para o fim a que se destina, como a excelente revista de bordados e modas, A BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA, publicação que sahe duas vezes por mez no Porto, e editada na Rua do Calvario, 17.

Cada numero insere variadissima colleção de modelos para toda a especie de toilettes para senhoras e creanças; profusão de desenhos para executar bordados a branco e de cores; moldes cortados em tamanho natural, musicas originaes para piano, secção recreativa e um retracto e biographia de uma dama portugueza, notavel pela sua posição social, conhecimentos litterarios scientificos ou artisticos, etc.,

Vê-se, pois, por esta breve resenha, que nenhuma publicação compete com a BORDADEIRA, que, não obstante a sua superioridade e insignificancia do preço da assignatura, ainda offerece a todos os assignantes de anno, que paguem adiantadamente, um magnifico retracto a oleo GRATIS.

Preço das assignaturas

Anno, com direito ao brinde. 15300 reis
Semestre, sem direito a brinde. 700

Os srs. assignantes que desejem o brinde devem fazer acompanhar os seus pedidos de assignaturas de 15300 reis, uma photographia do maior formato possivel e mais 100 reis para despezas do correio.

A «Bordadeira e Moda Portugueza» está já no fim do 3.º anno da sua publicação.

Pedidos—Empreza da «Bordadeira»—Rua do Calvario, 17—Porto.

PHARMACIA BARREIRO (PENFUMARIA)

Pós de arroz superior
Arinhos para applicação dos mesmos.
Agua de colonia fina.
Escovas para a cabeça.
Escovas para a dentes
Cosmeticos
Pós de dentes
Pincéis para barbeiros.
Sabão em pó.
Sobonhes de diferentes qualidades.
Alfades.
Tonica Anarelio
Rhum & Quina
Tinteiros para alvejear.
E tudo o mais pertencente a perfumaria, que vende por preços barattissimos.

ATELIER PHOTOGRAPHICO DE SILVA AMORIM
16, Rua de S. Sebastião, 18
VIANNA DO CASTELLO

Tiram-se retratos desde miniatura ao tamanho natural. **Inalteraveis.**
Perfeição e nitidez
Opera-se com todo o tempo, desde as 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

RETRATOS MIGNONET A 800 REIS A DUZIA

Ampliações photographicas, retratos a crayon e todos os trabalhos concernentes a photographia. *Especialidade em retratos de creança.*
Grande redução de preços para retratos de costumes do Minho.

16, RUA DE S. SEBASTIÃO, 18
VIANNA

N'esta mesma casa encontra-se montada a

RELOJOARIA MODERNA

que esteve, na Praça da Rainha, alguns annos. Fazem-se toda a qualidade de concertos em relógios por mais defficeis que sejam.

Rua de S. Sebastião, em frente ao Grande Hotel Europa
VIANNA

ESTa casa typographica, encarrrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livres, cartazes e programmas para theatros, mapps, memorandus, cartas funebres, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras munitelpaes por preços modicos.

Cartões de visita
Braços desde 300 a 600 reis.
De luto desde 600 a 15000 reis.

Typ. do JORNAL DE MELGAÇO

CENTRO A JOSSE JAMES
Unico, legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Deposito nas principaes pharmacias.

CENTRO D'ASSIGNATURAS

Branco e Negro
Publicação portugueza e estrangeira que com o mesmo titulo se publicam no estrangeiro. Acompanha os acontecimentos mais palpitantes do momento.
Cada n.º 40 rs.

Biblioteca Internacional
Collecção d'obras primas de toda a litteratura antiga e moderna.
Estão publicadas:

Poesias de João de Deus, Madona do Campo Santo de Fialho d'Almeida.

Cartas d'uma religiosa Portugueza.
Cada volume 100 rs.

Na terra dos Vátuas
Descrição geral da guerra em Lourenço Márques.— 1 vol. 460 rs.

Santo Antonio
Sermão pronunciado por Alves Mendes no centenário em Lisboa.— 1 vol. 300 rs.

Historia d'Europa
Por Euillio Castellar.— Cada fasciculo 30 rs.

Diccionario Illustrado
Fasciculo 50 rs.

Collecção Economica
2 volumes por mez.— 1 vol. 100 rs.

Obras de Alves Mendes, Obras de Julio Verne, Obras de Oliveira Martins.

Accepto assignaturas para todas as publicações nacionaes e estrangeiras. Tam correspondencia com as principaes livrarias de Paris, Madrid, Barcellona, Lisboa, Porto e Coimbra.
CESAR MARQUES MONSÃO

O MESTRE POPULAR
APERFEIÇADO

Francês sem mestre e o Inglez sem mestre
EM 30 LIÇÕES

Novos methodos facilissimos que permitem a qualquer pessoa aprender em pouco tempo a falar, escrever e traduzir correctamente as linguas franceza ou ingleza, por

JOAQUIM GONÇALVES PEREIRA JUNIOR (OSCAR NEY)
PROFESSOR E JORNALISTA

Obra completa para qualquer das linguas 25000 reis.— 1 fasciculo semanal 80 reis.

Empreza editora do «Mestre popular» aperfeicoado—Travessa dos Remedios 5.º 2.º (ao Caminho de Ferro).

LISBOA

VENDER MUITO E GANHAR POUCO
E O SYSTEMA ADOPTADO NA

LOJA NOVA

DE **ANTONIO JOAQUIM ESTEVES**

PRAÇA DO COMMERCIO MELGAÇO

O proprietario d'este acreditado estabelecimento mais uma vez chama a attenção dos seus numerosos freguezes e amigos, para verem o sortido de generos que recebem ultimamente, qu e vende por preços baratissimos.
Sortido completo de doce, pão de ló, Bolacha da fabrica da PAMPULHA (Lisboa).
Doce de Pera e Tamara. Massas de diferentes qualidades.
Vinhos maduros do acreditado armazem da Estrella.
E todos os generos de mercearia.
Sortido completo em coltas, pannos crus e riscados, pelos preços ja muito conhecidos.
Cazemiras e fiavelitas azues e pretas, gostos, lindissimos e baratos.
Picolinhos desde 500 reis o metro. Guardanapos a 25 reis. Camisolas a 400 reis.

SALDO

Um saldo de calçado de Lisboa. Sapatos que eram a 15800 reis vendem-se a 15200 reis, outros ditos de 15500 reis vendem-se a 15000 reis. Aproveitem a occasião.
Além dos artigos mencionados ha muitos outros impossiveis de mencionar e que tudo se vende mais barato do que na Galiza.

CAFE MELGACENSE

JOSÉ GABRIL DE LOPES

Faz publico que tem a venda no seu estabelecimento vinhos suos do Porto e da Companhia Vinicola. Bebidas alcoolicas como: Chartruese, Kermann, Kummel, Anisados refinados, diferentes cognacs, licores—granito, ouro, prata, e pimenta, genebras, etc., o que tudo se vende por preços excessivamente baratos.

VER PARA CREER

O "JORNAL DE VIAGENS"

AVENTURAS DE TERRA E MAR
A mais economica e mais brilhante publicação illustrada que no seu genero se tem feito em Portugal.
Viagens aos paizes desconhecidos.
Lendas e maravilhas dos povos de todo o mundo.
Noticias geographicas.
Descrições e narrativas curiosissimas

PERTO DE 300 ILLUSTRACOES POR VOLUME

PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA
Porto, trimestre 800 reis; Lisboa e provincias, 850 rs. Açores e Madeira, semestre, 15800; Ultramar, 25250 reis; Brazil, 125000 reis francos.
A quem angariar numero de assignaturas superior a 10 terá direito a 15 p. c. sobre a totalidade das assignaturas obtidas.
Toda a correspondencia, tanto de relação como de administração deve ser dirigida ao director, gerente—Deolindo de Castro, ou á Typographia Occidental, rua da Fabrica, 80.—Porto.

Editor—**MANOEL BERNARDO D'ARAUJO**

RICA

JOAQUIM D'EGAS AFFONSO
CORREDOURA—PRADO

O proprietario d'este magnifico estabelecimento de MERCERIA e FAZENDAS tem a venda, além de muitos outros artigos impossiveis de descrever, os que abaixo mencionate que vende por um preço excessivamente baratos:

- Um saldo de **RISSCADOS** a 50 reis cada 0.º 60.
- CASTORNAS** a 300 reis o metro.
- CHEVIOTES** desde 660 a 15000 reis.
- GRAVETAS** a 170 reis o metro.
- OXFORD** a 80 reis.
- FLANELA DE ALGODÃO** a 140 reis o metro.
- MORINS** desde 140 até 160 reis, o mais caro e o melhor no geparo.
- CAMIZAS** a 400 e 450 reis de bom riscado.
- CAMISOLAS** desde 200 até 120 reis.
- MICEROLLAS** desde 200 até 300 reis.
- PANNOS CRUS** desde 55 até 110 reis, os melhores.
- CASIMIRAS** desde 15000 até 25500 reis de excellentes qualidades.
- COTINS** a 80 reis e muitos preços.
- CALÇADO** de toda a qualidade para criança, desde 400 até 600 reis. Para homem, desde 15100 até 15800 reis.
- GUARDA-SOES** ULTIMA NOVIDADE para homens, senhoras e crianças.
- Vassoiras, Ferro.** Tintas, Oleos, vidros.
- TELHA E CAL** a preços sem competencia.
- LOUÇA**
- Bolacha e doce** de diferentes qualidades.

Além d'estes, tem muitos outros artigos que se não podem mencionar, e por isso chama a attenção de todos os seus amigos e freguezes para um **LEILÃO** todos os domingos e segundas feiras, de uns artigos que vende muito mais barato do que na Galliza. Corram, acompanhados de «vicias» sonante neste reino, e verão o Joaquim d'Egas Affonso ao lado dos seus amigos e freguezes, fazendo guerra ás reles fazendas hespanholas.